

Cargo: PSICÓLOGO – ESTATUTÁRIO – NÍVEL SUPERIOR

PROVA ESCRITA (OBJETIVA) – 04/09/2022

Período da MANHÃ

INSTRUÇÕES

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, O candidato deve ler as instruções e verificar se faltam folhas neste caderno, se a sequência de 40 (QUARENTA) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas cada uma, sempre na sequência A, B, C e D, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. O saco plástico com os objetos, deverá ser colocado sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala e não pode ser aberto sob pena de eliminação.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de **3 (três) horas** a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. O candidato, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos **60 (SESSENTA)** minutos após o início de sua realização. Após o tempo mínimo de 60 (sessenta) minutos de prova, o candidato poderá retirar-se do local de realização da Prova Objetiva levando consigo o caderno de prova, que contém espaço para anotação do gabarito.
13. **Os DOIS últimos** candidatos de cada sala ficarão retido para assinar, juntamente com os fiscais daquela sala, a ata e o lacre do envelope dos gabaritos.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o fragmento de texto abaixo para as questões 01 a 10:

[...] Como comentei na introdução, é comum que alguns autores, embora neguem o uso do “eu”, permitam, entretanto, o uso do “nós”, isto é, o emprego gramatical da primeira pessoa do plural. Devo dizer que acho a opção ainda mais estranha e curiosa do que a proibição anterior.

Penso que tais autores, se sentindo sufocados pela impessoalidade da terceira pessoa gramatical, porém, sem querer ceder à pessoalidade da primeira pessoa do singular, acabem tentando encontrar um meio-termo no “nós”, o que, a meu ver, é mero paliativo. É que, à exceção dos trabalhos elaborados em coautoria, soa muito estranho ler um autor se referindo a si como “nós”. Soa como uma esquizofrenia.

Para tentar justificar esse paliativo, já vi seus defensores argumentando que o uso da primeira pessoa do plural se justifica uma vez que o autor se apoia em diversas pessoas e em suas obras para poder desenvolver um trabalho científico. Assim, tentam fazer crer que o uso do “nós” é uma espécie de reconhecimento à colaboração dos demais autores que serviram de fonte às ideias do autor da pesquisa.

Ora, com todo respeito, trata-se de uma falácia. O argumento da suposta humildade do pesquisador revela-se, na verdade, uma presunção temerosa, que, penso, deve ser evitada. Nada lhe garante que os autores que lhe serviram de fonte de pesquisa chegariam às mesmas conclusões que as suas, ou que foram corretamente interpretados em suas ideias. Em verdade, não cabe ao pesquisador declarar a vontade de suas fontes, apenas interpretá-las com sua própria subjetividade que lhe é peculiar.

Além de gerar um ruído na comunicação, entendo que o uso da primeira pessoa do plural por um indivíduo que elabora sozinho um texto acadêmico representa uma afronta à lógica, já que nada justifica se referir a si como “nós”, quando se está completamente sozinho no ato de escrever. Sendo o caso de ser uma pesquisa que teve ajudantes ou colaboradores, uma forma de valorizar sua participação é torná-los coautores ou mencioná-los diretamente no trabalho. [...]

CERSOSIMO, Samuel Oliveira. O “eu” no trabalho acadêmico: considerações sobre a proibição ao uso da primeira pessoa do singular nos textos científicos. Disponível em: <https://www.academia.edu/>.

01. Considerando a linha argumentativa desenvolvida no texto, assinale a alternativa integralmente CORRETA.

- | | |
|----|--|
| A. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural é uma opção inadequada por evitar que o pesquisador se sinta sufocado pela impessoalidade da terceira pessoa gramatical. |
| B. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural é opção mais adequada do que a primeira pessoa do singular para evitar que o pesquisador comunique uma falsa modéstia. |
| C. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural não é uma opção adequada, haja vista a expressividade subjetiva que subjaz ao uso dessa estratégia linguística. |
| D. | Na produção de textos de divulgação científica, a primeira pessoa do plural não é uma opção adequada, uma vez que não expressa humildade e, ainda, configura-se como uma afronta à lógica. |

02. Considerando o conteúdo do texto e as possibilidades de inferências que ele mobiliza, assinale a alternativa correta.

- | | |
|----|--|
| A. | O autor entende que, em geral, os pesquisadores, produtores de texto científico, não são humildes, além de não considerarem que o sentido é construído na interlocução entre leitor x texto x autor. |
| B. | O autor entende que o uso da 3ª pessoa pode ser sufocante para os pesquisadores, dificuldade essa que não é adequadamente superada pelo recurso à primeira pessoa do plural. |
| C. | O autor entende que fazer ciência é atividade que não pode estar submetida a interpretações subjetivas, já que ela tem por objetivo descrever evidências, e não apresentar ideias particulares. |
| D. | O autor entende que um texto científico deve se conformar às proposições da Lógica formal, o que permite, mesmo nas Ciências Humanas, que diferentes pesquisadores cheguem às mesmas conclusões. |

03. Assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	As escolhas linguísticas revelam que, nesse texto, o autor não segue a própria tese aí defendida, haja vista a forma como escolhe demarcar a pessoalidade no texto.
B.	Enquanto a expressão adverbial “Para tentar justificar esse paliativo” (3º parágrafo) veicula uma relação de finalidade, a expressão “Como comentei na introdução” (1º parágrafo) é conformativa.
C.	Uma paráfrase semanticamente possível da última oração do 1º parágrafo é: “Usar a primeira pessoa do plural é mais estranho e curioso do que proibir o uso da primeira pessoa do singular”.
D.	A substituição do substantivo “uma falácia” (4º parágrafo) por “um engodo” não resultaria em alteração semântica significativa do texto a ponto de prejudicar a sua coerência global.

04. Assinale a alternativa que apresenta uma análise INCORRETA em relação ao 2º parágrafo.	
A.	Apenas o primeiro período desse parágrafo apresenta uma interpretação subjetiva, o que fica evidenciado pelas expressões “Penso que” e “a meu ver”. Nos últimos dois períodos, o autor recorre à 3ª pessoa, recurso que garante uma interpretação objetiva da realidade.
B.	O pronome “o”, em “o que”, tem função referencial, evitando repetição desnecessária do que se disse anteriormente, no mesmo período. O conteúdo retomado por tal elemento diz respeito àquilo que se predica sobre “tais autores”.
C.	Nesse parágrafo, predomina o uso de verbos conjugados no modo indicativo e no tempo presente, bem como a voz ativa. Tais escolhas linguísticas são recorrentes em textos em que preponderam sequências argumentativas.
D.	A expressão “É que”, embora sintaticamente desnecessária, contribui para a construção da linha argumentativa do texto, uma vez que a asseveração apresenta uma avaliação subjetiva como se fosse verdade; já a expressão “Penso que” explicita tratar-se de uma interpretação subjetiva.

05. Assinale a alternativa que apresenta análise integralmente CORRETA em relação ao uso de vírgulas no trecho a seguir: “Como comentei na introdução, [1] é comum que alguns autores, [2] embora neguem o uso do “eu”, [3] permitam, [4] entretanto, [5] o uso do “nós”, [6] isto é, [7] o emprego gramatical da primeira pessoa do plural.”	
A.	A vírgula [1] tem a mesma função da vírgula [4]: separa oração adverbial deslocada.
B.	A vírgula [6] acaba separando sujeito de predicado, o que fere as regras da língua escrita culta.
C.	As vírgulas [2] e [3] servem para isolar uma oração adverbial intercalada na oração principal.
D.	A exemplo de [5], deveria ocorrer vírgula após a conjunção “embora”.

06. O primeiro período do 2º parágrafo é composto. Assinale a alternativa que apresenta a oração principal desse período.	
A.	Penso que tais autores [...] acabem tentando encontrar um meio-termo no “nós” [...].
B.	[...] o que, a meu ver, é mero paliativo.
C.	Penso que tais autores, se sentindo sufocados pela impessoalidade da terceira pessoa gramatical [...].
D.	[...] porém, sem querer ceder à pessoalidade da primeira pessoa do singular [...].

07. Assinale a alternativa que apresenta uma oração subordinada introduzida por uma conjunção que exige o modo subjuntivo.	
A.	Ora, com todo respeito, trata-se de uma falácia.
B.	[...] quando se está completamente sozinho no ato de escrever.
C.	[...] embora neguem o uso do “eu” [...].
D.	Como comentei na introdução [...].

08. Assinale a alternativa que apresenta uma análise INCORRETA no que tange às relações morfossintáticas de concordância.	
A.	Os adjetivos “estranha” e “curiosa” (1º parágrafo) concordam em gênero e número com o substantivo que modificam: “opção”.
B.	O verbo ‘ser’, em “é torná-los” (5º parágrafo), está conjugado na terceira pessoa do singular para concordar com o núcleo do sujeito: o substantivo “forma”.
C.	O pronome “-los” (5º parágrafo) está flexionado em gênero e número para concordar com os substantivos retomados por esse elemento coesivo: “ajudantes ou colaboradores”.
D.	O pronome “suas” (em “suas ideias”, 4º parágrafo) está flexionado em gênero e número para concordar com o elemento a que faz referência: o substantivo “conclusões”.

09. Assinale a alternativa em que todas as palavras recebem acento gráfico pela mesma regra de acentuação.	
A.	já, ruído, interpretá-las
B.	lógica, acadêmico, científico
C.	própria, ruído, lógica
D.	além, está, às

10. Assinale a alternativa que apresenta uma característica linguística desse texto que NÃO é indicada quando considerado o contexto de Redação Oficial.	
A.	Flexão recorrente do verbo na primeira pessoa do singular para indicar uma interpretação particular do produtor em relação a um tema ou conceito.
B.	O uso de pronomes com função referencial, uma vez que tais elementos geram ambiguidade, o que deve ser evitado na comunicação interna ou externa em repartições públicas.
C.	O uso de períodos compostos, uma vez que tais construções prejudicam a clareza e a concisão necessárias em correspondências oficiais.
D.	O uso de períodos simples, pois tais construções impedem que se apresentem desdobramentos importantes para a comunicação entre setores da Administração Pública.

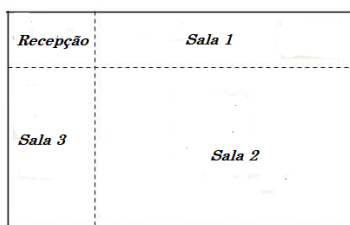
MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Foram comprados macarrão do tipo espaguete e parafuso. Toda a compra foi entregue em 20 caixas, com 34 pacotes cada uma. Sabendo-se que cada caixa continha 4 embalagens de macarrão do tipo parafuso a mais do que do tipo espaguete, o número de pacotes entregues, de macarrão do tipo parafuso, foi:	
A.	384 pacotes.
B.	480 pacotes.
C.	300 pacotes.
D.	380 pacotes.

12. No mês de janeiro foi realizada uma pesquisa com turistas que visitaram a cidade de Foz do Iguaçu buscando identificar qual o local turístico visitado na cidade que eles mais gostaram. Das pessoas que responderam o questionário, 175 disse que gostou mais do Parque das Aves, 160 pessoas gostaram mais das Cataratas do Iguaçu e 120 pessoas relataram que gostaram mais do Marco das Três Fronteiras. Além disso, 40 pessoas gostaram mais do Parque das Aves e das Cataratas do Iguaçu, 30 pessoas gostaram das Cataratas do Iguaçu e do Marco das Três Fronteiras, 55 pessoas gostaram do Parque das Aves e do Marco das Três Fronteiras e ainda, 20 pessoas disseram que gostaram do Parque das Aves, das Cataratas do Iguaçu e do Marco das Três Fronteiras. Sabendo disto, quantas pessoas gostaram mais, apenas das Cataratas do Iguaçu?

A.	100 pessoas.
B.	110 pessoas.
C.	55 pessoas.
D.	115 pessoas.

13. Um grupo de advogados comprou uma grande sala comercial que tem o formato retangular e a dividiu em quatro cômodos, também retangulares, conforme ilustra a figura abaixo. Sabendo que a área da recepção é igual a 8m^2 e que as áreas das salas 1 e 3 são, respectivamente, 16m^2 e 12m^2 , então a área da sala 2 e a área total deste escritório, em metros quadrados, são respectivamente igual a:



A.	24 m^2 e 40m^2 .
B.	42 m^2 e 56 m^2 .
C.	14 m^2 e 60m^2 .
D.	24 m^2 e 60m^2 .

14. Uma piscina tem a forma de um paralelepípedo retangular, cujas medidas são 18 m de comprimento, 15 m de largura e 120 cm de profundidade. A mangueira de água utilizada para encher a piscina tem uma vazão de 900 litros por minuto. Sabendo disso, para encher completamente a piscina serão necessários quantos litros de água e quanto tempo?

A.	224.000 litros e 6 horas.
B.	124.000 litros e 5 horas.
C.	324.000 litros e 6 horas.
D.	324.000 litros e 4 horas.

15. Um supermercado está fazendo uma promoção para conseguir moedas. Quem trazer moedas de R\$ 0,10 ganha um desconto de 5% no valor total de sua compra. As clientes Maria e Marieta chegaram ao mesmo tempo no caixa 1 e 2 respectivamente. Maria trouxe um total de R\$25,20 em moedas, sendo moedas de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25 e o número de moedas de 25 centavos era o dobro do número de moedas de 10 centavos. Marieta trouxe um total de R\$ 12,75 em moedas, sendo moedas de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25, mas o número de moedas de 25 centavos era o triplo do número de moedas de 10 centavos. Sabendo disso, quantas moedas de R\$ 0,10 o mercado conseguiu com Maria e Marieta?

- | | |
|----|------------|
| A. | 57 moedas. |
| B. | 42 moedas. |
| C. | 47 moedas. |
| D. | 15 moedas. |

CONHECIMENTOS GERAIS, LEGISLAÇÃO

16. O Art. 15, da Lei nº 2.056/2015, que “Dispõe sobre o quadro de pessoal do executivo municipal de Barracão e dá outras providências”, estabelece que os servidores nomeados para os cargos públicos de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficam sujeitos a estágio probatório por prazo ininterrupto de 36 (trinta e seis) meses.

Parágrafo único. No período mencionado no caput deste artigo, as habilidades e a capacidade funcional do servidor serão objeto de avaliação de desempenho, na forma estabelecida em regulamento, observados, entre outros, os seguintes fatores:

- | | |
|----|--|
| A. | Assiduidade; Disciplina. |
| B. | Capacidade de iniciativa. |
| C. | Eficiência; Idoneidade moral. |
| D. | Todas as alternativas anteriores estão corretas. |

17. A avaliação de desempenho é o processo que tem por propósito aferir objetivamente o resultado do trabalho efetivo dos servidores, fornecendo subsídios para o planejamento de recursos humanos da administração Municipal. O Art. 24, da Lei nº 2.056/2015, que “Dispõe sobre o quadro de pessoal do executivo municipal de Barracão e dá outras providências”, estabelece que “O servidor cujo desempenho tenha sido avaliado”:

I – Na média ou acima da média progredirá 01 (uma) referência dentro do mesmo nível até alcançar a referência máxima do nível.

II – Abaixo da média permanecerá na mesma referência e em caso de reincidência de preterição submeter-se-á a treinamento e/ou testes psicológicos, ficando à disposição do órgão de pessoal para readaptação ou transferência.

III – Na média ou acima da média progredirá 3 (três) referências dentro do mesmo nível até alcançar a referência máxima do nível.

IV – Abaixo da média progredirá 1 (uma) referência e podendo ser submetido a treinamento e/ou testes psicológicos, ficando à disposição do órgão de pessoal para readaptação ou transferência.

V – Somente os avaliados abaixo da média permanecerão na mesma referência e, em caso de reincidência de preterição, submeter-se-ão a treinamento e/ou testes psicológicos, ficando à disposição do órgão de pessoal para readaptação ou transferência, ou a critério da autoridade municipal exonerá-lo.

São falsos os itens:

A. II, III e V, somente.

B. III, IV e V, somente.

C. I, II e IV, somente.

D. I, III e IV, somente.

18. A ditadura militar no Brasil, acabou no ano de 1985, depois de grandes movimentações políticas, como as manifestações por eleições diretas. Em 1988, foi promulgada a Constituição Federal de 1988, que é também conhecida como:

A. Constituição Cidadã.

B. Constituição Anã.

C. Constituição Verde.

D. Nenhuma das alternativas anteriores.

19. O Art. 16, da Lei nº 1.011/1993, que “Dispõe sobre o regime jurídico único do funcionalismo do município, das autarquias e das fundações municipais de Barracão”, estabelece: Posse é a aceitação expressa das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, formalizada com a assinatura do termo pelo Diretor do Departamento de Administração, na administração direta e pela autoridade competente nas demais e pelo empossado.

§ 1º A posse ocorrerá no prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 30 dias (trinta) dias, a requerimento do interessado.

§ 2º Em se tratando de funcionário em licença, ou afastado por qualquer outro motivo legal, o prazo será contado do término do impedimento.

§ 3º A posse não poderá dar-se mediante procuração específica.

§ 4º Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.

§ 5º No ato da posse, o funcionário apresentará, obrigatoriamente, declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

§ 6º Será tomado sem efeito o ato de provimento, se a posse ocorrer no prazo superior ao previsto no § 1º.

São verdadeiros os §§:

A.	1º, 3º e 6º, somente.
B.	1º, 3º e 5º, somente.
C.	2º, 4º e 5º, somente.
D.	3º, 5º e 6º, somente.

20. Sobre a história da ocupação do Sudoeste paranaense, relatos focam sua atenção quase exclusivamente no período que tange à colonização oficial da região, a partir de 1943, com a criação da: “_____”, que possuía o objetivo de instalar no Sudoeste do Paraná famílias de agricultores, provenientes principalmente do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, os quais são reconhecidos como os “pioneiros” da ocupação humana regional. Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE a lacuna.

A.	Marcha do Sul.
B.	CANGO – Colônia Agrícola General Ozório.
C.	Estrada do Colono.
D.	Nenhuma das alternativas anteriores.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO

21. Com base no enunciado a seguir, marque a alternativa <u>CORRETA</u> . Segundo Zanelli, Borges-Andrade e Bastos (2014, p. 559-560) “o movimento de crítica ampla ao modelo de atuação profissional do psicólogo no Brasil, intenso nos anos de 1970 e 1980, coincidente com um período acirrado e com o término do regime militar, teve importante reflexos na área da POT. O psicólogo organizacional (ainda atuando nos moldes do psicólogo industrial) foi um dos alvos mais criticados, senão o modelo mais criticado de atuação profissional da psicologia, sob o estigma de descomprometimento com as demandas sociais. Em 1984, foi lançada uma coletânea de textos organizada por Silvia Lane e Wanderley Codo, <i>Psicologia social: o homem em movimento</i> , que incluiu um capítulo intitulado “O papel do psicólogo na organização industrial (notas sobre o lobo mau em Psicologia)”, de autoria de Wanderley Codo. Esse texto, em particular, teve um importante impacto, ao apontar que a psicologia produzida e a prática profissional, mesmo dos psicólogos organizacionais, desconsideravam a categoria trabalho. Para Codo, de um lado, havia muitos psicólogos que atuavam no mundo do trabalho sem qualquer perspectiva crítica e, de outro lado, muitos psicólogos críticos sem qualquer inserção nas questões práticas postas por esse domínio. A repercussão desse trabalho foi muito grande, pois, ao mesmo tempo:	
A.	Enfatizaram que Psicólogos Organizacionais devem se dedicar exclusivamente a manter os empregados saudáveis, tanto no corpo quanto na mente, a fim de que desfrutem de qualidade de vida durante a rotina profissional.
B.	Enfatizaram que Psicólogos Organizacionais devem, prioritariamente, incluir o monitoramento, projeção e adaptação dos postos de trabalho ao perfil e tarefas das pessoas, buscando ao máximo o aprimoramento de técnicas psicológicas voltadas para o aumento da produtividade e para que se tornem ergonômicos.
C.	Enfatizaram que Psicólogos Organizacionais devem, prioritariamente, buscar o aumento da racionalização do trabalho buscando ao máximo o aprimoramento de técnicas psicológicas voltadas para o aumento da produtividade e a procura de um caráter científico e inovador no controle dos processos produtivos, para isso, utilizando a aplicação de testes psicológicos.
D.	Expôs o estigma que cercava a inserção do psicólogo nas organizações e alertou pesquisadores e profissionais sobre a necessidade de construção de um modelo de atuação que não se pautasse exclusivamente nas necessidades da gestão e, em consequência, da empresa ou do capital.

22. Segundo Dalgalarro (2019, p. 438) “o termo dislexia é utilizado com definições mais ou menos amplas. Em sentido mais estrito, o termo “dislexia” designa”: Marque a alternativa <u>CORRETA</u> .	
A.	Disfunção no aprendizado da leitura, havendo dificuldades em graus variáveis em identificar a correspondência entre os símbolos da escrita e os fonemas, assim como em transformar signos escritos em signos verbais. No Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5), o termo “dislexia” está incluído nos transtornos específicos da aprendizagem, que englobam transtornos na aprendizagem da leitura e da escrita e em habilidades matemáticas.
B.	A dislexia é a alteração da fala produzida pela mudança na sonoridade das palavras.
C.	A dislexia é um tipo frequente de disfemia, através da dificuldade ou da impossibilidade de pronunciar certas sílabas.
D.	A dislexia é a incapacidade de articular corretamente as palavras devido a alterações neuronais referentes aos aparelhos bulbares e pseudobulbares.

23. Segundo Elie Cheniaux (Manual de Psicopatologia, 6ª Edição, 2021) no que concerne a afetividade nos principais Transtornos Mentais é correto afirmar que, **EXCETO**:

A.	Nos transtornos de ansiedade, há uma ansiedade patológica (exaltação afetiva), que atinge uma intensidade extrema – como no transtorno de pânico – ou que é muito frequente ou persistente – como no transtorno de ansiedade generalizada.
B.	Nos transtornos fóbicos, a ansiedade não é desproporcional ao estímulo, por isso, não é reconhecida como excessiva pelo paciente e devido a tal, não acompanha um comportamento de esquiva.
C.	O embotamento afetivo está entre os sintomas negativos da esquizofrenia. A mória pode estar presente no subtipo hebefrênico. Em quadros delirantes ou de grande agitação, a ansiedade pode ser proeminente, constituindo, assim, uma hipertimia. Podem ser encontradas rigidez afetiva, paratimias, ambitimias e neotimias.
D.	Na mania, observa-se uma alegria (euforia, ou melhor, hiperforia) ou irritabilidade patológicas (exaltação afetiva). Tipicamente, há labilidade ou incontinência afetiva.

24. Sabe-se, desde os primórdios da semiologia psicopatológica, no século XIX, que a atenção quase sempre está alterada nos transtornos mentais graves. Um dos fundadores da psicopatologia moderna, o francês Jean-Étienne-Dominique Esquirol (1772-1840) afirmou que: “[...] a atenção é fugitiva no maníaco, concentrada no monomaníaco (melancólico, delirante) e vaga e difusa no demente” (Mattos, 1884, p. 31). As alterações mais frequentes da atenção são encontradas nas seguintes condições: transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), transtornos do humor (depressão e mania), transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e esquizofrenia.

No que concerne ao TDAH é correto afirma que, **EXCETO**:

A.	No TDAH, transtorno bastante importante na infância e na adolescência, mas também significativamente presente em adultos, há dificuldade marcante de direcionar e manter a atenção a estímulos internos e externos, pois o paciente tem a capacidade prejudicada em organizar e completar tarefas, assim como graves dificuldades em controlar seus comportamentos e impulsos.
B.	Pacientes com TDAH revelam, em estudos de imagem cerebral, alterações no córtex frontal e em suas conexões. Tem sido dada ênfase a estruturas como o córtex pré-frontal dorsolateral, o córtex frontal medial superior, o córtex do cíngulo anterior e a regiões do lobo parietal, como o lobo parietal inferior e o sulco intraparietal.
C.	Os processos atencionais prejudicados, inibição falha e impulsividade são aspectos importantes dessa condição. A dificuldade é maior quando se faz necessário um estado de vigilância para detectar informação infrequente, sobretudo quando tal informação não é motivacionalmente saliente para o sujeito. Pessoas com TDAH têm, portanto, prejuízo relacionado à filtragem de estímulos irrelevantes à tarefa (embora seja questionável se a filtragem atencional é ou não o principal problema desses pacientes) (Cohen; Salloway; Zawacki, 2006; Matthews; Nigg; Fair, 2014).
D.	Em casos de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) com impulsividade, a temporalidade motora não está alterada.

25. Segundo Zanelli, Borges-Andrade e Bastos (2014, p. 223) “as abordagens mais tradicionais utilizadas para compreender o estresse no trabalho (fatores físicos e sociais como potenciais estressores no trabalho) também têm sido enriquecidas pelas contribuições da abordagem cognitivista”.

Com base no enunciado acima, isto é, a partir da concepção das contribuições da abordagem cognitivista, marque a alternativa **INCORRETA**.

A.	O uso de modelos que avaliam os estressores, as formas de escolha de enfrentamento e os prejuízos causados pelo estresse por meio de princípios cognitivos (processamento controlado e automático, modelos mentais e inferências por categorização) têm sido crescentemente observados em pesquisas mais recentes.
B.	Os diversos riscos de comprometimento do estresse no trabalho quase que invariavelmente conduzem a um quadro de neurose, mostrando assim, seu desenvolvimento vinculado ao contexto de trabalho e que pode levar colaboradores, seguidores e organizações a caminhos pouco promissores, pois nesse contexto pode aparecer a liderança narcísica.
C.	A natureza e o papel da percepção de justiça e o processo de comparação social, junto com a análise dos vários fatores situacionais e pessoais que disparam tais julgamentos, são considerados aspectos relevantes na experiência de bem-estar do trabalhador.
D.	Outra linha de investigação de abordagem cognitivista está centrada nas consequências cognitivas do estresse relacionado ao trabalho, ou seja, nos seus efeitos danosos na formação e no desenvolvimento de modelos mentais de equipes e na memória transacional.

26. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005), assinale a alternativa **INCORRETA** quanto as Responsabilidades dos Psicólogos (Art. 1º – São **deveres** fundamentais dos psicólogos):

A.	Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
B.	Prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional.
C.	Induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais.
D.	Fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.

27. Segundo Bardagi, Lassance e Teixeira (2012, p. 153) “com relação às implicações para a prática de orientação, uma vez que a disposição de muitos pais é a de auxiliar seus filhos nos processos de exploração e planejamento vocacional, e uma vez que os temas de carreira estão intrinsecamente relacionados a outros contextos de vida (estudo, lazer, comunidade, família, etc.) (Super, 1980), a avaliação sobre a dinâmica familiar deve tornar-se tema essencial no aconselhamento de carreira”.

Com base no enunciado proposto, marque a alternativa que **NÃO** condiz com o aconselhamento de carreira.

A.	Ao esclarecer e tornar mais funcionais as relações familiares, o orientador deve estar consciente de que também está agindo sobre a maneira como essas relações viabilizam o desenvolvimento de competências exploratórias e planejamento vocacional de crianças e adolescentes.
B.	A intervenção junto aos pais pode centrar-se no auxílio à percepção de suas próprias expectativas e aspirações acerca do trabalho, sua trajetória profissional, seus próprios processos de escolha.
C.	Com os filhos, a intervenção pode levar à reflexão acerca de padrões limitantes internalizados ao longo da infância e da adolescência e de como esses padrões afetam a extensão, a qualidade e a quantidade de seu comportamento exploratório, bem como suas aspirações e seus planos de carreira futuros.
D.	A família é o contexto de influência mais relevante para o desenvolvimento vocacional de crianças e adolescentes, porém, sem efeitos concretos e decisivos nas aspirações e na escolha de seus planos de carreira futuros.

28. Segundo Carneiro e Neto (2012, p. 189), no que concerne a Psicologia Familiar, “o processo de avaliação e diagnóstico da entrevista familiar é guiado pela orientação teórica do clínico. Assim, a dispersão de olhares teóricos enriquece as possibilidades de investigação na entrevista familiar. Os objetivos de uma entrevista familiar inicial incluem: identificar as variáveis familiares e individuais que podem ter influência decisiva na situação familiar problemática; abordar o funcionamento da família, assim como sua dinâmica, sua estrutura e seu desenvolvimento, de acordo com o ciclo de vida familiar e de seus membros; conduzir a sessão de tratamento inicial, quando necessário”.

Para autores como Haley (1976) e Minuchin (1992), a entrevista diagnóstica inicial é dividida em três momentos:

Marque a alternativa **CORRETA**.

A.	Estágio social, Estágio de questionamento multidimensional com exploração da estrutura e Desenvolvimento.
B.	Estágio atual, Estágio dimensional e Estágio vital.
C.	Estágio atual, Estágio Multidimensional e Estágio Cultural.
D.	Estágio atual, Estágio da situação conjugal com exploração das relações e Estágio de adaptação.

29. Segundo a Lei nº 8.080/1990, são objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), **EXCETO**:

A.	A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
B.	Centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
C.	A formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei;
D.	A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

30. Segundo a Portaria nº 2.203/1996 (NOB/SUS), redefine o modelo de gestão do Sistema Único de Saúde, constituindo, por conseguinte, instrumento imprescindível à viabilização da atenção integral à saúde da população e ao disciplinamento das relações entre as três esferas de gestão do Sistema. Segundo essa portaria, “a atenção à saúde, que encerra todo o conjunto de ações levadas a efeito pelo SUS, em todos os níveis de governo, para o atendimento das demandas pessoais e das exigências ambientais, compreende três grandes campos”.

Marque a alternativa que **NÃO** compreende um dos Campos da Atenção a Saúde.

A.	O do enfoque epidemiológico que atende ao compromisso da integralidade da atenção, ao incorporar, como objeto das ações, a pessoa, o meio ambiente e os comportamentos interpessoais. Nessa circunstância, o método para conhecimento da realidade complexa e para a realização da intervenção necessária fundamenta-se mais na análise do que na síntese, isolando diferentes fatores e variáveis.
B.	O da assistência, em que as atividades são dirigidas às pessoas, individual ou coletivamente, e que é prestada no âmbito ambulatorial e hospitalar, bem como em outros espaços, especialmente no domiciliar.
C.	O das intervenções ambientais, no seu sentido mais amplo, incluindo as relações e as condições sanitárias nos ambientes de vida e de trabalho, o controle de vetores e hospedeiros e a operação de sistemas de saneamento ambiental (mediante o pacto de interesses, as normalizações, as fiscalizações e outros).
D.	O das políticas externas ao setor saúde, que interferem nos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades, de que são partes importantes questões relativas às políticas macroeconômicas, ao emprego, à habitação, à educação, ao lazer e à disponibilidade e qualidade dos alimentos.

31. Segundo Feist, Feist e Roberts (2015, p. 24), Freud elaborou inicialmente a ideia dos mecanismos de defesa em 1926 (Freud, 1926/1959a), e sua filha Anna refinou e organizou o conceito (A. Freud, 1946). Mesmo que os mecanismos de defesa sejam normais e usados universalmente, quando levados ao extremo, culminam em comportamento compulsivo e neurótico. Como precisamos dispendar energia psíquica para estabelecer e manter os mecanismos de defesa, quanto mais defensivos somos, menos energia psíquica nos sobra para satisfazer os impulsos do id. Este, é claro, constitui precisamente o propósito do ego ao estabelecer os mecanismos de defesa: evitar lidar diretamente com impulsos sexuais e agressivos e se defender contra a ansiedade que os acompanha (Freud, 1926/1959a).

Os principais mecanismos de defesa identificados por Freud incluem:

A.	Retração, formação reativa, pulsão de morte (Tanatos) e pulsão de vida (Eros).
B.	Retração, formação reativa, deslocamento, fixação, crenças disfuncionais e ambivalência.
C.	Repressão, formação reativa, deslocamento, fixação, regressão, projeção, introjeção e sublimação.
D.	Retração, formação reativa, deslocamento, fixação, fase oral, fase anal, fase fálica, período de latência e período genital.

32. A portaria nº. 3088/2011 instituiu a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa portaria prevê Equipes de Atenção Básica para populações em situações específicas, dentre elas, a existência da Equipe de Consultório na Rua, cuja equipe é constituída por profissionais que atuam de forma itinerante, ofertando ações e cuidados de saúde para a população em situação de rua, considerando suas diferentes necessidades de saúde, sendo responsabilidade dessa equipe, no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial, ofertar cuidados em saúde mental para, **EXCETO**:

A.	Pessoas em situação de rua em geral.
B.	Pessoas com transtornos mentais.
C.	Usuários de crack, álcool e outras drogas, incluindo ações de redução de danos, em parceria com equipes de outros pontos de atenção da rede de saúde, como Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Prontos-Socorros, entre outros.
D.	Pessoas usuárias de álcool e outras drogas através da oferta de atenção residencial de caráter transitório, visando estabilização e reabilitação psicossocial.

33. Segundo Feist, Feist e Roberts (2015, p. 17) “as maiores contribuições de Freud para a teoria da personalidade são a exploração do inconsciente e a insistência de que as pessoas são motivadas, primariamente, por impulsos dos quais elas têm pouca ou nenhuma consciência. Para Freud, a vida mental está dividida em dois níveis: o inconsciente e o consciente. O inconsciente, por sua vez, tem dois níveis distintos: o inconsciente propriamente dito e o pré-consciente. Na psicologia freudiana, os três níveis da vida mental são usados para designar tanto um processo quanto uma localização. A existência como uma localização específica, obviamente, é apenas hipotética e não possui existência real dentro do corpo”. No que concerne aos processos inconscientes é **INCORRETO** afirmar que:

A.	Os sonhos servem como uma fonte particularmente rica de material inconsciente. Por exemplo, Freud acreditava que as experiências infantis podem aparecer nos sonhos adultos mesmo sem o sonhador ter uma lembrança consciente dessas experiências.
B.	O inconsciente pode ser definido como aqueles elementos mentais na consciência em determinado ponto no tempo. Ele é o único nível da vida mental que está diretamente disponível para nós.
C.	Os processos inconscientes com frequência entram na consciência, mas somente depois de serem suficientemente disfarçados ou distorcidos para escapar da censura.
D.	O inconsciente contém todos os impulsos, desejos ou instintos que estão além da consciência, mas que, no entanto, motivam a maioria de nossos sentimentos, ações e palavras. Ainda que possamos estar conscientes de nossos comportamentos explícitos, muitas vezes, não estamos conscientes dos processos mentais que estão por trás deles.

34. Com base no enunciado a seguir, marque a alternativa **CORRETA** no que concerne a NOB-SUS/1996. A direção do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada esfera de governo, é composta pelo órgão setorial do poder executivo e pelo respectivo Conselho de Saúde, nos termos das Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/1990. O processo de articulação entre os gestores, nos diferentes níveis do Sistema, ocorre, preferencialmente, em dois colegiados de negociação:

A.	O Conselho Nacional de Saúde (CNS) e a Câmara de Intergestores de Saúde (CIS).
B.	A Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
C.	Os Conselhos Municipais de Saúde (CMS) e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
D.	Os Conselhos Estaduais de Saúde (CES) e a Câmara de Intergestores de Saúde (CIS).

35. Segundo Whitbourne e Halgin (2015, p. 118-119) “as crianças que têm um transtorno específico da aprendizagem vivenciam um atraso ou déficit em sua capacidade de adquirir uma habilidade acadêmica básica. Essas dificuldades tomam-se evidentes quando suas realizações e habilidades estão substancialmente abaixo do nível de desempenho para suas idades, educação e inteligência. Nessa categoria geral, os profissionais também especificam qual esfera acadêmica o transtorno envolve e seu nível de gravidade (leve, moderado e grave).

No que concerne a Discalculia, é **CORRETO** afirmar que ela se caracteriza como um:

A.	Transtorno específico da aprendizagem com prejuízo na matemática, onde os indivíduos têm dificuldade com tarefas e conceitos matemáticos. Podem ser incapazes de entender termos, símbolos e conceitos matemáticos. A discalculia se refere a um padrão de dificuldades no sentido numérico, na capacidade de aprender fatos matemáticos e em realizar cálculos corretos. Uma criança de idade escolar com esse transtorno pode ter problemas para completar a lição de casa. Já um adulto afetado poderia ser incapaz de controlar o saldo no talão de cheques devido à dificuldade em realizar cálculos matemáticos simples.
B.	Uma alteração no organismo onde a escrita se manifesta de forma incorreta, com erros e substituições de grafemas, alteração atribuída às dificuldades no mecanismo de conversão letra-som que interferem nas funções auditivas superiores e nas habilidades linguístico-perceptivas.
C.	Déficits em comportamentos comunicativos não-verbais usados para interação social, variando, por exemplo, de comunicação verbal e não verbal mal integrada; a anormalidades no contato visual e linguagem corporal ou déficits na compreensão e uso de gestos; a uma total falta de expressões faciais e comunicação não verbal.
D.	Uma alteração no organismo que faz com que ele deixe de ser capaz de falar corretamente, pronunciando as palavras corretamente e elaborando as frases com coerência. Na discalculia, o paciente não consegue mais articular as palavras usando os músculos da face e da boca.

36. Segundo Zanelli, Borges-Andrade e Bastos (2014, p. 560-561), “contrariando forças que buscam segmentar o campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), separando em mundos isolados os que se dedicam às clássicas atividades da psicologia organizacional daqueles que se ocupam das questões do trabalho e da saúde do trabalhador, a Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) lançou um relevante Manifesto, em 29 de novembro de 2009 (Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2009), em que defende de forma clara e fundamentada a imperiosa necessidade de que trabalho e organização não sejam cindidos como mundos separados”. Apoiado nos pressupostos de que a psicologia é um campo disperso e de que o respeito à diversidade é fundamental, o documento destaca, em linhas gerais o seguinte, **EXCETO**:

A.	A centralidade do trabalho, como atividade humana e social, e a importância de organizá-lo como processo, criticando a possibilidade de se pensar o trabalho descolado da discussão sobre os modos de organizá-lo.
B.	A importância das organizações como mecanismos socialmente criados para atender às necessidades coletivas, que também são diversificadas em termos de cultura, políticas e práticas de gestão, questionando a possibilidade de se fazer uma psicologia apenas voltada para o “trabalho”, sem pensar nas “organizações” em que ele ocorre.
C.	As transformações ocorridas no campo revelam um processo contínuo de alargamento do espaço de atuação de um número expressivo de psicólogos no Brasil – tal ampliação conduziu a uma crescente consciência de que trabalho e gestão são fenômenos imbricados e de que decisões e políticas organizacionais podem ser à base de bem-estar ou de adoecimento no trabalho. As condições de trabalho podem ser desumanizadoras e precárias em inúmeros segmentos, formas e tipos de organizações: industriais, comerciais, escolares, hospitalares, sindicais, judiciais, esportivas, militares, legislativas, cooperativas populares e outras.
D.	Os profissionais de saúde ocupacional deveriam considerar funcionários diagnosticados como portadores de problemas psicológicos a fim de avaliar criticamente suas atividades de aconselhamento e ajudá-los a explorar maneiras de obter maior satisfação no trabalho. No entanto, apenas o desenvolvimento de políticas de gerenciamento de estresse para identificar e erradicar as práticas laborativas que mais causam insatisfação no trabalho não é suficiente para melhorar a saúde do trabalhador.

37. Com base no enunciado a seguir, marque a alternativa **CORRETA**. Segundo Feist, Feist e Roberts (2015, p. 114), “Horney criticava as teorias de Freud em vários aspectos. Primeiro, ela alertava que a adesão rígida a psicanálise ortodoxa levaria a estagnação tanto do pensamento teórico quanto da prática terapêutica (Horney, 1937). Segundo, Horney (1937, 1939) contestava as ideias de Freud sobre a psicologia feminina, um assunto ao qual retornaremos adiante. Terceiro, ela salientava a visão de que a psicanálise deveria ir além da teoria dos instintos e enfatizar a importância das influências culturais na formação da personalidade. “O homem é governado não pelo princípio do prazer isolado, mas por dois princípios orientadores: segurança e satisfação” (Horney, 1939, p. 73). Karen Horney alegava que as neuroses não são resultado dos instintos, mas da(s):

A.	Conversão de elementos psíquicos reprimidos em sintomas somáticos, como impotência, paralisia ou cegueira, na ausência de bases fisiológicas que justifiquem a ocorrência desses sintomas.
B.	Tendência a salvaguarda caracterizada pela vacilação ou pela procrastinação, concebida para dar à pessoa a desculpa “É tarde demais agora”.
C.	Tentativa da pessoa de encontrar caminhos ao longo de um deserto cheio de perigos desconhecidos (Horney, 1939, p. 10). Esse deserto é criado pela sociedade, e não pelos instintos ou pela anatomia.
D.	Crenças ou expectativas do futuro que servem para motivar o comportamento atual. A veracidade de uma ideia fictícia é imaterial, porque a pessoa age como se a ideia fosse verdadeira.

38. Segundo Whitbourne e Halgin (2015, p. 122-123) “um dos transtornos psicológicos mais comumente reconhecidos em termos de atenção popular, o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que envolve um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade. Os critérios diagnósticos e o nome da condição mudaram de maneira significativa ao longo das últimas décadas. Somando-se às complicações em nosso entendimento do TDAH estão os debates em relação a sua prevalência, suas causas, seu curso e seu tratamento.

No que concerne as características do TDAH, marque a alternativa **INCORRETA**.

A.	Os adultos com TDAH são mais propensos a demonstrar hiperatividade e impulsividade e menos em continuar com os sintomas de desatenção. Os adultos com TDAH são menos inclinados a ter dificuldade para organizar tarefas e realizar aquelas que envolvam priorizar atividades com base na importância, a cometer erros por desatenção e a perder coisas. Diferentemente das crianças, os adultos apresentam maior evidência de inquietação e impulsividade, sem maiores dificuldades em manter o foco de atenção.
B.	Os indivíduos que preenchem os critérios diagnósticos do DSM-5 para TDAH têm, em um grau extremo, padrões de comportamento nos quais são desatentos e hiperativos/impulsivos.
C.	Os dois componentes do transtorno (desatentos e hiperativos/impulsivos) são definidos em termos de um conjunto de critérios comportamentais específicos. Os terapeutas também podem diagnosticar crianças com TDAH “tipo combinado” se elas satisfizerem ambos os conjuntos de critérios por pelo menos 6 meses.
D.	Os terapeutas também podem diagnosticá-las com TDAH “tipo predominantemente desatento” se satisfizerem os critérios para desatenção, mas não para hiperatividade-impulsividade, nos últimos 6 meses. De forma alternativa, os profissionais podem diagnosticá-las como “predominantemente hiperativas-impulsivas” se satisfizerem o segundo conjunto de critérios, mas não demonstraram desatenção, nos 6 meses anteriores.

39. Segundo Feist, Feist e Roberts (2015, p. 14) “enquanto ainda era estudante de medicina, Freud desenvolveu uma associação profissional muito próxima e uma amizade pessoal com Josef Breuer, um renomado médico vienense 14 anos mais velho e um homem de reputação científica considerável (Ferris, 1997). Breuer ensinou a Freud sobre catarse, o processo de remoção dos sintomas histéricos por meio de um processo de “botá-los para fora”. Enquanto usava a catarse, Freud descobriu, de forma gradual e laboriosa, a técnica que logo substituiu a hipnose como seu método terapêutico principal.

Qual o nome dessa técnica?

A.	Catarse.
B.	Associação livre.
C.	Mecanismos de defesa.
D.	Caixa de ressonância.

40. No que se refere à Disartria, segundo Paulo Dalgalarondo (2019, p. 435-436) é correto afirmar que, **EXCETO:**

A.	Disartria é a dificuldade ou incapacidade motora de articular corretamente as palavras devido à fraqueza muscular, paralisia ou coordenação falha dos músculos responsáveis pela fala (músculos do aparelho fonador). Embora a compreensão, a formulação e o significado das palavras sejam normais (não há afasia), sua articulação motora está prejudicada por alterações (paresias, paralisias ou ataxias) da musculatura da fonação (Haerer, 1992).
B.	A fala é fraca, pastosa, aparentemente “embriagada”, com seu ritmo prejudicado. A articulação é pobre, com pouca precisão na pronúncia dos fonemas, o que resulta em uma fala lenta e variável em sua intensidade. Particularmente, a articulação das consoantes labiais e dentais é muito defeituosa; além disso, a produção das vogais é distorcida, tornando, às vezes, difícil ou impossível a compreensão (nesse caso, disartrias muito intensas são designadas anartria) (Mustafa et al., 2014).
C.	É a dificuldade de utilizar a linguagem escrita, sem que haja qualquer déficit motor ou perda cognitiva global. Embora pareça ser um problema motor, é realmente um problema de linguagem. Pode ser causada por danos nas áreas cerebrais pré-frontais.
D.	A disartria é um sintoma relativamente comum em condições neurológicas e lesões neuronais decorrentes de acidentes vasculares e lesões traumáticas. A disartria hipocinética da doença de Parkinson (DP) é uma condição que surge em decorrência do curso progressivo da doença (por volta de 70% das pessoas com DP são afetadas por problemas na voz e na fala, que incluem a disartria hipocinética).

Ficha de respostas para conferência (CONCURSO DE BARRACÃO - PR – 04/09/2022)
Acesse o Gabarito Provisório a partir de 05/09/2022

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					